**1. Insights Exportação**

Historicamente o Brasil não é um dos maiores exportadores de vinhos de mesa. De acordo com os dados da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), o estado do Rio Grande do Sul é responsável por 90% da produção nacional, devido ao clima propício da região para a produção. No ano de 2024, o país exportou um total de 5.324.465 vinhos para o mundo todo, podemos ver isso mais claramente pelo gráfico abaixo:

Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Além de não sermos o maior exportador, temos uma concentração muito grande em 4 países compradores, analisando os últimos 15 anos, temos Paraguai, Rússia, Estados Unidos e Japão; Vendemos vinhos a nível global, mas infelizmente, possuímos essa concentração o que por sua vez, pode indicar a qualidade dos nossos vinhos.

Linha do tempo

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Falando em valores, esses também não são muito animadores, em 2024 tivemos um faturamento total de $ 8.751.275,00, temos um ticket médio de aproximadamente $1,64, o que pode indicar que não temos uma “grife” nos vinhos, ou seja, a bebida exportada não é vendida a bons preços.

Na nossa balança comercial, os vinhos de fato não são o produto mais demandado.

Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

**2. Insights Importação**

Agora em importação tudo muda, os brasileiros preferem consumir a bebida estrangeira, e esse consumo vem crescendo anualmente, apenas em 2024, o país importou cerca de 153.122.230 vinhos:

Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Aqui também temos uma concentração forte em alguns países:

Gráfico, Linha do tempo, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Em valores também temos um ponto ruim, o país gastou aproximadamente $ 481.082.975 em 2024, ou seja, temos um ticket médio de compra de $ 3,14, quase que o dobro do valor que gastamos em exportações.

Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

**2. Insights Gerais**

Colocar esses números/gráficos sobre o todo, ou seja, o quanto X país representa sobre um conjunto total de dados

**Explicar a origem do vinho, etc.**

O vinho é uma bebida alcoólica produzida pela fermentação do suco da uva, especialmente da espécie *Vitis vinifera*. Muito além de um simples acompanhamento para refeições ou celebrações, ele faz parte da cultura humana há milênios. Estima-se que a produção de vinho tenha começado por volta de 6.000 a 4.000 a.C., na região da Transcaucásia (atual área entre os mares Negro e Cáspio), envolvendo civilizações antigas como as do Oriente Médio, Egito e posteriormente Grécia e Roma. A prática da vinicultura se espalhou pelo mundo ao longo dos séculos, alcançando as Américas, África do Sul e Oceania, tornando o vinho uma bebida global com grande importância cultural e econômica.

Referencias:

[Qual é a origem do vinho? | National Geographic](https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2024/11/qual-e-a-origem-do-vinho)

**Explorar a questão da saúde, por exemplo, dizem que vinho faz bem para a saúde**

O vinho, especialmente o tinto, pode ser benéfico para a saúde quando consumido com moderação, preferencialmente durante as refeições. Diversos estudos apontam que substâncias presentes no vinho, como o resveratrol e outros compostos fenólicos, têm efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e cardioprotetores. Essas substâncias ajudam a aumentar o HDL (colesterol “bom”) e reduzir o LDL (colesterol “ruim”), prevenindo o acúmulo de gordura nas artérias, a formação de coágulos e, consequentemente, doenças cardiovasculares. Além disso, o resveratrol tem demonstrado propriedades anticancerígenas, atuando nos diferentes estágios do desenvolvimento do câncer, e efeitos neuroprotetores, ao reduzir o estresse oxidativo das células do sistema nervoso. O vinho também contém vitaminas e minerais que complementam a alimentação. Embora esses benefícios estejam bem documentados, eles dependem do consumo responsável — excessos podem provocar efeitos contrários à saúde.

Referencias:

[Vista do VINHO E SAÚDE: UMA REVISÃO](https://cff.emnuvens.com.br/infarma/article/view/332/321)

**Guerra tarifária talvez entre como um bom ponto para incentivar a exportação de vinhos do brasil para os estados unidos ou outros países**

A recente intensificação da guerra tarifária entre os Estados Unidos e a China, exemplificada pelas tarifas impostas por Donald Trump em 2025, pode impactar significativamente o comércio global de vinhos e, potencialmente, beneficiar países como o Brasil. Como os vinhos finos são ativos comercializados internacionalmente, eles são sensíveis a mudanças nas políticas comerciais, e as tarifas elevadas tendem a encarecer os produtos, redirecionando a demanda para regiões não afetadas por tais medidas. Historicamente, tarifas impostas pelos EUA sobre vinhos europeus resultaram em perda de mercado para regiões como Bordeaux e Borgonha, enquanto países isentos, como Itália e Champagne, ganharam participação. De modo similar, a imposição de tarifas pela China sobre vinhos australianos enfraqueceu a posição da Austrália, abrindo espaço para concorrentes. Com os EUA impondo tarifas mais altas à China (até 54%) e aplicando apenas 10% ao Brasil, o país sul-americano pode emergir como alternativa viável tanto para o mercado americano quanto para mercados secundários impactados pela disputa. Essa janela de oportunidade pode favorecer a exportação de vinhos brasileiros, desde que o país esteja preparado para suprir a demanda com qualidade e escala competitiva.

Referencias:

[O impacto das guerras comerciais e das tarifas sobre o investimento em vinhos finos | Tampa de vinho](https://winecap.com/learn/the-impact-of-trade-wars-and-tariffs-on-fine-wine-investment)

[Tarifas de Trump: entenda como funciona a guerra comercial](https://www.infomoney.com.br/guias/tarifas-de-trump-entenda-como-funcionam-e-o-que-acontece-numa-guerra-comercial/)

**Talvez fosse interessante fazer uma breve apresentação da nossa consultoria**

Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.